

## UFRGS MODEL UNITED NATIONS

Coordenador: CLAUDIA LIMA MARQUES

Autor: Helena Lobato da Jornada

Em 1927, alunos da Harvard University (EUA) lançaram a proposta de simular, com universitários de diversos cursos, os debates travados nas principais instâncias decisórias das organizações intergovernamentais. A idéia do Modelo da Organização das Nações Unidas (doravante referido pela sigla em inglês: MUN Model United Nations) chegou pelo mundo, chegando ao Brasil em 1998 com a realização do primeiro MUN em solo brasileiro. A participação de estudantes da UFRGS em modelos promovidos por outras instituições brasileiras inspirou a criação do UFRGS Model United Nations em 2003 - o primeiro MUN do sul do país e o segundo modelo inteiramente em inglês - que se destacou desde o princípio por sua excelência acadêmica e administrativa. O UFRGSMUN busca suprir uma lacuna no ensino superior do sul do país ao desenvolver uma oportunidade de extensão ativa, principalmente no âmbito das Relações Internacionais. Os campos da Política, Direito, Economia, entre outras áreas humanas, não oferecem um grande espaço para o empreendimento de atividades práticas, quesito importante na vida acadêmica de qualquer estudante. Propondo a análise e o debate de temas centrais no cenário internacional atual, o modelo estimula o estudante a buscar e empregar conhecimentos que os cursos de graduação nem sempre oferecem de maneira completa e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida profissional daqueles que aspiram a uma carreira de caráter internacional. Ainda, o planejamento, a organização e a realização do UFRGSMUN são de inteira iniciativa e responsabilidade de estudantes. A edição 2008 tem seu staff formado por estudantes de mais de uma dezena de cursos de graduação desta Universidade. Estes acadêmicos almejam construir e administrar novos espaços para a pesquisa, produção, discussão de idéias inovadoras e consolidação da excelência acadêmica da Universidade, assumindo sua cota da responsabilidade de primar pela excelência do ensino superior, especialmente pelo desenvolvimento de pesquisa e extensão, dando em conjunto também uma contribuição para o meio social em que vivem. O UFRGSMUN 2008 tem como principal objetivo a expansão do projeto de diferentes formas. O próprio sucesso que o UFRGSMUN obtém, como evento de cinco dias, torna necessário que o projeto passe a envolver cada vez mais pessoas e integrar novas áreas na sua organização. Por isso, em 2008, o UFRGSMUN abriu seu staff para as mais diferentes áreas da

Universidade - da física à comunicação - e realizará, além da simulação da ONU prevista, uma série de outros eventos, de forma que o UFRGSMUN deixe de ser somente um evento de cinco dias para se tornar um projeto contínuo que integre diversas áreas de conhecimento e que promova uma discussão sobre a situação internacional e a ONU. Sobre esses projetos, no UFRGSMUN Back In School (BIS), os membros do staff do UFRGSMUN visitarão turmas de ensino médio de escolas da rede pública para ensinar sobre a ONU e questões internacionais atuais. Assim, o BIS busca preencher uma lacuna na formação de grande parte dos estudantes da rede pública que, de outro modo, dificilmente teriam contato com questões das Relações Internacionais e com o universo das simulações da ONU. As experiências anteriores, realizadas ao longo de 2007, provaram que o projeto oferece a esses estudantes, de fato, uma oportunidade única de aprender a respeito do funcionamento do Sistema Internacional e, sobretudo, despertar o interesse sobre o tema. Além do BIS, o UFRGSMUN 2008 pretende atingir ainda mais estudantes de graduação através de um curso de extensão sobre modelos da ONU, a ser realizado nas manhãs de sábado ao longo do primeiro semestre do ano corrente. O curso, denominado Simulações da ONU: Práticas e Estratégias, pretende oferecer aos estudantes interessados em participar de MUNs as ferramentas necessárias para o máximo aproveitamento dessa experiência. Por fim, o UFRGSMUN promoverá palestras com professores e profissionais da área sobre temas relevantes do cenário internacional e sobre a ONU durante todo o ano. Estão programadas palestras mensais, a serem realizadas a partir do mês de abril, nas dependências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Dessa maneira, toda a comunidade acadêmica e o público interessado terão diversas oportunidades para entrar em contato e conhecer melhor temas relevantes da atualidade. Além de todas as atividades paralelas mencionadas, o staff do UFRGSMUN se empenha, durante o ano inteiro, na produção de artigos acadêmicos em língua inglesa que serão utilizados pelos participantes em sua preparação para o Modelo. Dessa forma, uma produção acadêmica rica subsidia as atividades práticas que se desenvolvem durante os cinco dias de simulação. A simulação se desenvolve dividida em comitês, como a própria ONU, que discutem tópicos específicos que foram preparados pela equipe organizadora. Durante cinco dias, os participantes entram no papel de diplomatas dos países que lhes forem designados e participam de um debate guiado por regras formais baseadas nas regras de procedimento da ONU. Os delegados, como são chamados, devem seguir a política externa da nação que representam de forma a dar o maior realismo possível à simulação, que é feita totalmente em língua inglesa, devido à maior formalidade que daí advém e à participação freqüente de estrangeiros no UFRGSMUN. Dessa forma, o UFRGSMUN proporciona uma imersão

quase total no ambiente da diplomacia e da política internacional, o que permite ao estudante compreender muito profundamente como o mesmo funciona. Mais importante ainda, a imersão de cinco dias no ambiente das negociações internacionais permite que o estudante compreenda as razões pelas quais as relações internacionais, o direito internacional, a economia, ou qualquer outro assunto discutido, se organizam dessa maneira. Assim, a participação em um Modelo da ONU é fundamental para a quebra de idéias pré-concebidas e para o desenvolvimento da empatia, ao colocar o estudante na situação de ter que defender posições muitas vezes contrárias às suas, contribuindo para sua formação acadêmica e profissional futura.